

A IMPORTÂNCIA DA REPOSIÇÃO VOLÊMICA NO CHOQUE HEMORRÁGICO

THE IMPORTANCE OF VOLUME RESUSCITATION IN HEMORRHAGIC SHOCK

Lucas Caetano Gomes Zanatto¹

Breno Gabriel Silva Cunha²

Emily Cristiny Martins Campos³

Lucas Lopes Alencar⁴

Maria Eduarda Rodrigues de Almeida⁵

Karina Aparecida Resende⁶

O choque hemorrágico é um tipo de choque hipovolêmico caracterizado pela incapacidade do sistema circulatório em fornecer oxigênio aos tecidos por uma perda rápida e significativa de volume sanguíneo, o que pode levar à disfunção de múltiplos órgãos. Esta emergência médica é uma das principais causas de mortalidade em pacientes traumatizados. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, estima-se que as lesões traumáticas sejam responsáveis por cerca de 5 milhões de mortes por ano em todo o mundo, sendo que aproximadamente 40% desses óbitos são atribuídos ao choque hemorrágico não controlado. Este resumo tem como objetivo esclarecer a importância da reposição volêmica no choque hemorrágico. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados PubMed e Google Scholar. Foram selecionados 9 estudos utilizando os descritores: reposição volêmica, hemorragia, tratamento de emergência e choque. Os artigos encontrados demonstraram que o manejo do choque hipovolêmico, depende da definição da perda sanguínea estimada em relação a indicação de tratamento do paciente, podendo variar entre: classe I (com perda sanguínea aproximada menor que 15%, sendo realizado o monitoramento do paciente); classe II (com perda sanguínea aproximada entre 15% a 30%, havendo a possibilidade de hemocomponentes); classe III (com perda sanguínea aproximada entre 31% a 40%, com a necessidade de administração de hemocomponentes); a classe IV (com perda sanguínea aproximada maior que 40%, sendo realizado o protocolo de transfusão maciça). De acordo

¹ Acadêmico de medicina da UNIFIMES – Campus Trindade. E-mail: lucascaetanogomeszanatto@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmico de medicina da UNIFIMES – Campus Trindade.

³ Acadêmica de medicina da UNIFIMES – Campus Trindade.

⁴ Acadêmico de medicina da UNIFIMES – Campus Trindade.

⁵ Acadêmica de medicina da UNIFIMES – Campus Trindade.

⁶ Docente do curso de medicina da UNIFIMES – Campus Trindade.

com o manual da ATLS (Advanced Trauma Life Support), é recomendado a utilização de dois cateteres intravenosos periféricos para a administração de soluções cristaloides isotônicas (Ringer Lactato e soro fisiológico 0,9%), usadas para substituir a perda de sangue, através do deslocamento osmótico do líquido dos espaços intracelular e intersticial para o compartimento extracelular, favorecendo uma ressuscitação volêmica rápida, até que uma transfusão de sangue possa ser administrada. Além disso, é importante que a infusão seja monitorada e realizada com base nas características da lesão e na resposta do paciente, dado que, a infusão excessivamente rápida de qualquer tipo de líquido pode precipitar edema pulmonar, síndrome de desconforto respiratório agudo ou até mesmo uma síndrome compartimental, e a administração de forma muito lenta pode não gerar um aumento volêmico suficiente para estabilizar o paciente em situação grave. Conclui-se portanto que a reposição volêmica é de fundamental importância na estabilização do paciente em estado de choque hemorrágico até que causas subjacentes sejam investigadas e devidamente tratadas. Para isso, as diretrizes do ATLS direcionam as terapêuticas considerando que a perda de volume sanguíneo tem consequências fatais devido a importância dos hemocomponentes para funcionalidade plena do organismo.

Palavras-chave: Soluções Cristaloides. Hemorragia . Tratamento de emergência. Choque.

Keywords: Crystalloid Solutions. Hemorrhage. Emergency Treatment. Shock.